



## Trabalhos Científicos

**Título:** Poroceratose Linear: Relato De Caso De Uma Doença Rara

**Autores:** JÉSSICA ENDY SCARIOT COSTA (UFPR), JOÃO GUILHERME BOCHNIA KÜSTER (UFPR), GUSTAVO GOMES PAPI (UFPR), MARIANA APARECIDA PASA MORGAN (UFPR), BETINA WERNER (UFPR), VÂNIA OLIVEIRA DE CARVALHO (UFPR)

**Resumo:** Introdução: Poroceratose é classificada como um transtorno da queratinização, caracterizada por placas de centro atrófico e limites hiperkeratóticos formando uma coluna fina típica de paraqueratose, na clínica esta borda se assemelha a grande muralha da China e na histologia corresponde a lamela cornóide que confirma o diagnóstico. Sua raridade e dificuldade em diferenciar de psoríase nevóide e nevo epidérmico tornam a identificação da dermatose um desafio mesmo para profissionais experientes. O relato objetiva familiarizar à comunidade médica com a poroceratose linear. Descrição do caso: Paciente do sexo masculino com placas no joelho direito desde os quatro meses de vida, mas cujo diagnóstico foi realizado aos cinco anos de idade. Durante o período houve progressão das lesões, para membro superior, inferior e abdômen à direita, distribuídas de forma linear. Ao exame havia placas com centro atrófico e eritematoso e limites hiperkeratóticos e hipercrômicos, seguindo linhas de Blaschko na região lateral do tronco, membro superior e inferior, todas em hemicorpo direito. Na histologia havia hiperkeratose epidérmica com coluna paraqueratótica (lamela cornóide) e infiltrado inflamatório linfocitário. Não houve melhora significativa das lesões com ácido retinóico e salicílico tópicos e aguarda avaliação da cirurgia plástica para dermoabrasão. Discussão: A poroceratose linear acomete mais frequentemente meninos. É denominada de linear porque as lesões seguem as linhas de Blaschko. O tratamento inclui queratolíticos nas fases iniciais e técnicas cirúrgicas, com pouca eficácia. Conforme ilustrado pela evolução do caso apresentado, o diagnóstico é clínico e confirmado pela histologia. Orientações e medidas preventivas como fotoproteção são indicadas pela possibilidade de evolução com carcinoma basocelular em 20 % dos pacientes. Sendo assim, é importante que se estabeleça o diagnóstico e esses pacientes devem ser orientados e acompanhados a longo prazo. Conclusão: A poroceratose é doença rara e seu reconhecimento permite melhora do aspecto estético e prevenção de possíveis complicações.